

REALIZAÇÃO:  
aelrj@aelrj.org.br



APOIO:



ANTOQUILHAS BRASILEIRAS | ARLEQUIM | AVE MARIA | BERINJELA | BETANIA | LIVRARIA DO CAFÉ | CAMÕES  
CASA DOS CONCURSOS | CIÊNCIA MODERNA | CONSEQUÊNCIA | CULTURAL DA GUANABARA | EMPÓRIO DA LETRAS  
FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA | LIVRARIA DA TRAVESSA | ELIZART | ESPÍRITA JOANNA DE ANGÉLIA | FOLHA SECA | GALILEU  
GARAMOND | GALAXIA | GODSPÉL | HORUS | INTERCÊNICA | KITABU | LEONARDO DA VINCI | LETRA VIVA | LUMEN CHRISTI  
MARTIN FONTES | LIVRARIA DO MUSEU DA REPÚBLICA | OFFICE BOOK | PADRÃO | PAULOUS | RENOVAR | RIO ANTIGO | RT | RUBIO  
SARAIVA | SOLÁRIO | PAULINAS | PAULINAS | PICCOLA DA VINCI | SBS INTERNACIONAL | SOCIEDADE BÍBLICA | TECHNICAL BOOKS | VOZES

## ROTEIRO das LIVRARIAS do CENTRO HISTÓRICO do RIO DE JANEIRO

3ª edição

Esta é a terceira edição do Roteiro das Livrarias do Centro Histórico do Rio, incluindo agora o Catete. São 47 livrarias espalhadas pela região com a maior bibliodiversidade do Brasil.

Comemoramos este ano o bicentenário de fundação da Biblioteca Nacional. Trazida por D. João VI quando da vinda da Família Real, em 1808, a Biblioteca foi oficialmente fundada em 1810 no Hospital do Convento da Ordem Terceira do Carmo, na Praça XV. Festejamos igualmente os 100 anos de inauguração de seu atual prédio, na Avenida Rio Branco. Trata-se da maior biblioteca nacional da América Latina e a oitava mais importante do mundo, segundo a Unesco.

Situado no final da então avenida Central, hoje Rio Branco, na Cinelândia, o imponente edifício projetado pelo General arquiteto Francisco Marcelino de Sousa Aguiar foi dotado de todos os requisitos técnicos disponíveis na época: pisos de vidro nos armazéns, armações e estantes de aço, amplos salões e tubos pneumáticos para transporte de livros dos andares superiores até os salões de leitura. Sua seção de obras raras é uma das preciosidades do acervo. A Biblioteca Nacional possui hoje nove milhões de peças, entre livros, periódicos, mapas, e outros suportes. Dispõe também de

uma das maiores coleções musicais do Brasil, que vai de partituras a fitas cassete e de rolo, cds e fonogramas. Leitores e pesquisadores de todo o mundo podem consultar seu catálogo digitalizado através da Internet. Oferece visitas guiadas, quando se pode conhecer sua história e seus serviços.

Ilustrando o Roteiro, uma sensacional panorâmica da cidade feita no século XIX pelo botânico e pintor inglês William John Burchell (1781-1863). Depois de conhecer a África e ouvir comentários sobre as maravilhas naturais brasileiras, Burchell conseguiu licença para embarcar com a comissão inglesa que veio negociar o reconhecimento da independência brasileira. Chegou ao Rio dia 18 de julho de 1825 e ficou por aqui até o ano seguinte, tempo suficiente para legar à posteridade uma das mais perfeitas panorâmicas da cidade. Com seu cavalete estacionado no Morro do Castelo, nada escapou ao detalhista artista inglês. Dali descortinou um incrível panorama de 360° da cidade. Suas anotações se perderam, mas os desenhos, cujos originais encontram-se na Inglaterra, chegaram até nós.

Na capa, temos a região do então Largo do Paço, hoje Praça XV de Novembro, importante região da cidade que abriga o Paço Imperial, o Arco do Teles, a Antiga Sé

APOIOS:

# TGMC

TERMINAL GARAGEM  
MENEZES CORTES S. A.



APOIO:

REALIZAÇÃO:

arte: covarrubias@covarrubias.com.br

e várias igrejas significativas na história do Rio. Na contra-capas, o antigo Largo do Rossio, hoje Praça Tiradentes, onde funcionou a livraria de Francisco de Paula Brito, primeiro livreiro e editor carioca, cujo bicentenário de nascimento foi comemorado em 2009. Em sua loja, reunia-se a intelectualidade de então, inaugurando a tradição bem carioca da livraria como ponto de encontro e local cativo de escritores e artistas, tradição essa que queremos preservar e reforçar.

O Roteiro das Livrarias do Centro Histórico do Rio de Janeiro está de volta trazendo a localização das nossas livrarias, centros culturais, principais monumentos e edificações. Diante desse rico cenário cultural, escolha o caminho desejado, passeie pelas ruas e vivencie a história da nossa cidade.

Seja bem vindo, pois o Centro é o coração do Rio!

Rio de Janeiro, julho de 2010.

Ilustração da capa e da contra-capas:

Fragmentos (Praça XV e Praça Tiradentes) extraídos de O MAIS BELO PANORAMA DO RIO DE JANEIRO, 1825 por WILLIAM JOHN BURCHELL, Gilberto Ferrez, 1966, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro